

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS: BENEFÍCIOS E PERFIL DOS PARTICIPANTES

IV Encontro de Produção de Pesquisa Científica de Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos da UFC

Sylvia Gabriela Mafra Alem, Háquila Andréa Martins da Silva, Indira Cely Costa da Silva, Theresa Paula Félix da Silva Meireles, Sansão Lopes de Moraes Neto, Sansão Lopes de Moraes Neto

Introdução: Nos últimos anos, o Brasil tem atravessado uma transição demográfica caracterizada pelo aumento da população idosa. Com isso, é preciso se pensar em estratégias e políticas públicas que auxiliem na promoção de um envelhecimento saudável. Os grupos de convivência visam a inserção do idoso em ambientes coletivos, buscando uma melhor qualidade de vida e seu reconhecimento como cidadão. **Objetivos:** Verificar os benefícios dos grupos de convivência para a população idosa, bem como conhecer o perfil sócio-demográfico dos participantes (sexo, faixa etária, escolaridade, tipo de habitação, situação conjugal e econômica). **Metodologia:** Tratou-se de um levantamento bibliográfico para identificar e coletar publicações acerca da temática. Foram utilizadas publicações encontradas nas bases de dados da Scielo, LILACS e MEDLINE, além de produções do Ministério da Saúde e de Organismos Internacionais de Saúde. **Resultados:** Constatou-se que os grupos de convivência estimulam o idoso a adquirir maior autonomia, melhorar sua autoestima, qualidade de vida, senso de humor e reinclusão social. Nesses espaços, os idosos compartilham suas alegrias, afetos, amores, saberes, angústias, tristezas, como também abatem sentimentos como depressão, insegurança e medo, sobretudo após a perda de entes queridos e membros da família, doam e recebem afeto, conversam com os amigos e trocam experiências de vida. Quanto ao perfil dos usuários, têm-se: Idosos entre 60 e 69 anos; predominância do sexo feminino; situação conjugal marcada pela viuvez; baixo nível de escolaridade; moradia em casa própria; pensão ou aposentadoria como única fonte de renda (em torno de um salário mínimo). **Conclusão:** Evidenciou-se que a participação dos idosos em grupos de convivência, além de promover ressocialização, bem-estar e saúde, tem impacto positivo sob a sua qualidade de vida. Assim, é imprescindível que, cada vez mais, sejam implementadas políticas públicas de promoção da saúde para a população idosa.

Palavras-chave: IDOSOS. GRUPOS DE CONVIVÊNCIA. PROMOÇÃO DA SAÚDE.